III Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento

20 a 22 de outubro de 2014

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL

EPH0300

DIÁLOGOS DISCIPLINARES E INTERDISCIPLINARES NA ESCOLA PÚBLICA DO RIO DE JANEIRO NO ENSINO MÉDIO DE GEOGRAFIA

TIAGO VINÍCIUS DE SOUZA NUNES
tvsnunes@outlook.com
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

ORIENTADOR(A)
CLÉZIO DOS SANTOS
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

RESUMO

A pesquisa integra o projeto O Ensino-Aprendizagem da Geografia e as Práticas disciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares na Escola Básica e conta com o apoio da Fundação de Apoio à Pesquisa Carlos Chagas (FAPERJ) em parceria com o Instituto Multidisciplinar da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e do Colégio Estadual Engenheiro Arêa Leão no Município de Nova Iguaçu-RJ. O projeto surge da necessidade de reflexão das práticas pedagógicas dos professores de Geografia das escolas públicas da Região Metropolitana do Rio de Janeiro em especial a área denominada de Baixada Fluminense. Tem como objetivo principal fomentar as possibilidades dos diálogos disciplinares, interdisciplinares e transversais no espaço escolar tendo a Geografia como disciplina articuladora das práticas. A metodologia utilizada é qualitativa e está embasada no referencial teórico da área de Educação e do Ensino de Geografia e na análise dos questionários aplicados aos professores da escola envolvida na pesquisa. Há muito se fala de uma Geografia relacionada com a realidade do aluno. No entanto, a realidade da geografia escolar ainda é de uma disciplina fortemente presa ao livro didático. A interdisciplinaridade surge no século XX como um esforço de superar a especialização da ciência, além de superar a fragmentação do conhecimento em diversas áreas do estudo. Como resultado principal, apresentamos uma análise centrada nas diferentes práticas pedagógicas abordadas por meio do referencial teórico e dos questionários aplicados aos professores de Ensino Médio do Colégio Estadual Engenheiro Arêa Leão. As práticas disciplinares docentes dominantes ainda estão fortemente ancoradas, como dito antes, no uso dos livros didáticos, nas aulas expositivas e nas avaliações conteudistas. A ideia do trabalho interdisciplinar no ensino regular continua sendo uma prática desafiadora. Propostas para sua efetivação vêm encontrando resistências nas salas de aula sejam elas conscientes ou não, com reflexos diretos no trabalho dos professores e na rotina dos estudantes, assim como no processo de ensino-aprendizagem. Destaca-se nas análises dos questionários respondidos pelos professores de Ensino Médio do Colégio Engenheiro Arêa Leão pouca relação entre as prática disciplinares e as práticas interdisciplinares. Há ainda aqueles professores que se queixam em relação à possibilidade de abordar determinados assuntos quando ‘o aluno ainda não aprendeu isso ou aquilo que deveria aprender em outra disciplina’. Refletindo sobre estas questões organizamos uma série de oficinas para os professores e alunos do Colégio no intuito de propiciar o uso de metodologias interdisciplinares no ambiente escolar. A discussão apresentada entre as diferentes práticas disciplinares e interdisciplinares dos professores do Ensino Médio e em especial dos professores de Geografia acena para um diálogo desejado, porém ainda pouco efetivado entre as diferentes práticas docentes em projetos comuns visando à melhoria na efetivação do processo de ensino-aprendizagem na escola pública.